

Texto: Luciano Sousa
Ilustrações: Guabiras

O calango Lango Tango queria ser jacaré



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2012

Copyright © 2012 Luciano Sousa
Ilustrador: Guabiras

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Lucidalva Pereira Bacelar

.....
Coordenação Editorial
Kelsen Bravos da Silva

Preparação de Originais e Revisão
Kelsen Bravos
Túlio Monteiro

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Leniza Romero Frota Quinderé
Marta Maria Braide Lima
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte
Sammya Santos Araújo
Vânia Maria Chaves de Castro
Antônio Élder Monteiro de Sales

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes
Maria do Carmo Andrade

.....
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387c

Ceará. Secretaria da Educação.

O calango Lango Tango queria ser jacaré/ Luciano Luiz de Sousa; ilustrações de Guabiras. – Fortaleza: SEDUC, 2012. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN:

1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)



Ao meu filho Lucas e minha esposa Anaíde – amores incondicionais.
À criança que mais causou expectativa desta obra:
Ana Beatriz; em nome da escola Valmique e as crianças:
Ítalo e Isabela; em nome de todos os futuros leitores do Brasil.



Era uma vez, atenção!
Para entender como é
a história que eu vou contar,
fique de orelha em pé.
É a história de um calango
chamado de Lango Tango
querendo ser jacaré.

O calango Lango Tango habitava na caatinga e sempre ouvia do avô umas histórias antigas de um parente ancestral morador do Pantanal, o jacaré bom de briga.

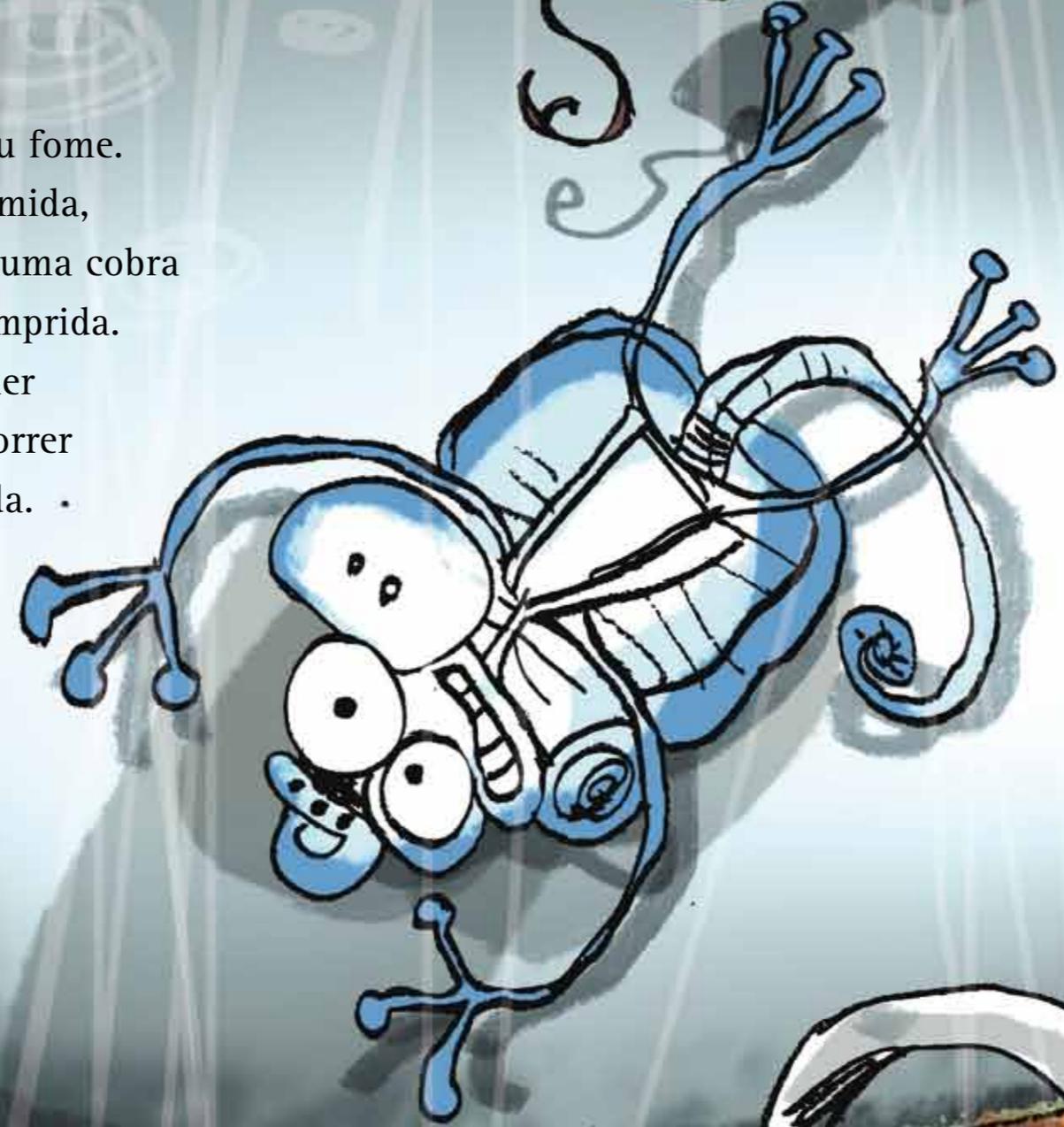




Sonhava em ser jacaré,
o seu distante parente,
assim seria temido
por ser bravo e imponente.
Viajou pro Pantanal
para conhecer o tal
desse jacaré valente.

Chegando lá, Lango Tango
grande sufoco passou.
Acostumado por aqui,
adaptado ao calor,
lá sentiu um grande frio.
Foi morar perto de um rio,
o melhor lugar que achou.

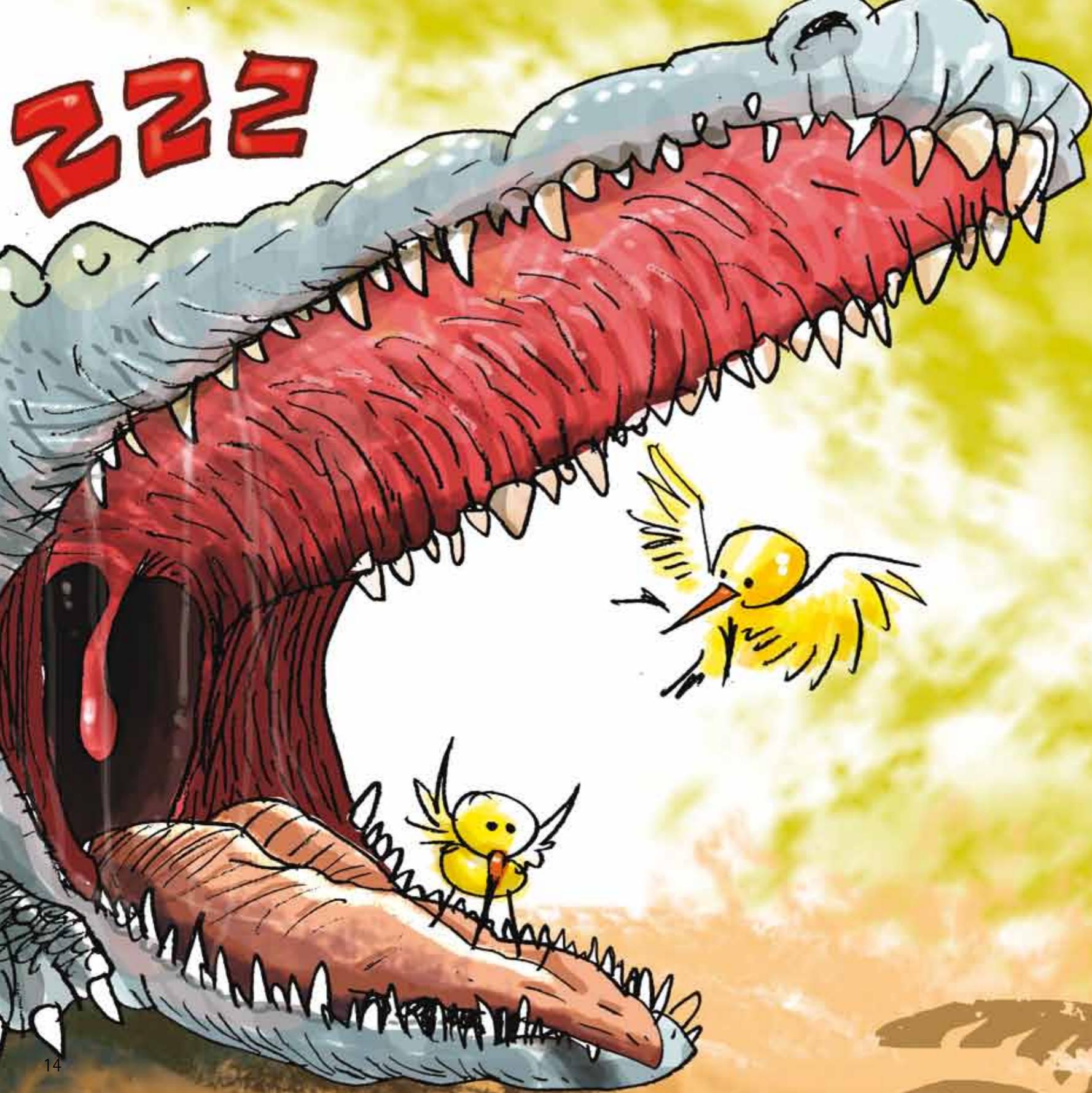




Lango Tango sentiu fome.
Saiu para caçar comida,
encontrou-se com uma cobra
mal encarada e comprida.
Ela tentou lhe comer
e ele danou-se a correr
para salvar sua vida. .



Passou a noite na toca
com a barriga a roncar.
No outro dia foi lá fora
pra banho de Sol tomar.
Mas, quando ele saiu,
a chuva logo caiu
e ele teve que voltar.

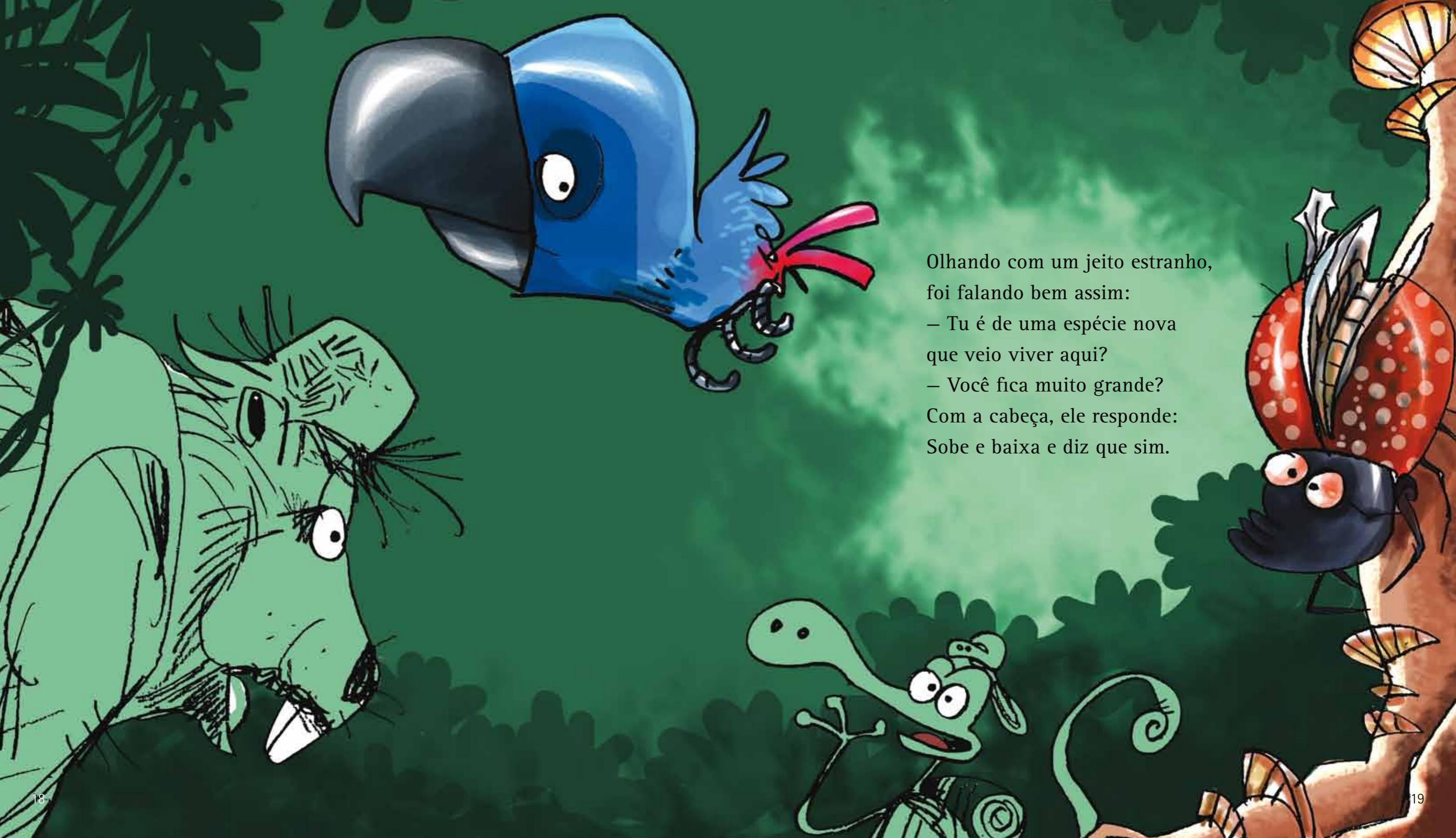


Com fome, medo e com frio,
já estava sem ação.
Enfim viu o jacaré.
Teve mais decepção,
com uma bocarra daquelas
e os pássaros brincando nela.
Não quis mais ser ele não.



Então já se preparava
para ao seu sertão voltar,
encontrou com a capivara.
Disse: – Bom dia, preá!
Então, ela perguntou:
– Esquisito, por favor,
tá querendo me xingar?





Olhando com um jeito estranho,
foi falando bem assim:

– Tu é de uma espécie nova
que veio viver aqui?

– Você fica muito grande?

Com a cabeça, ele responde:

Sobe e baixa e diz que sim.

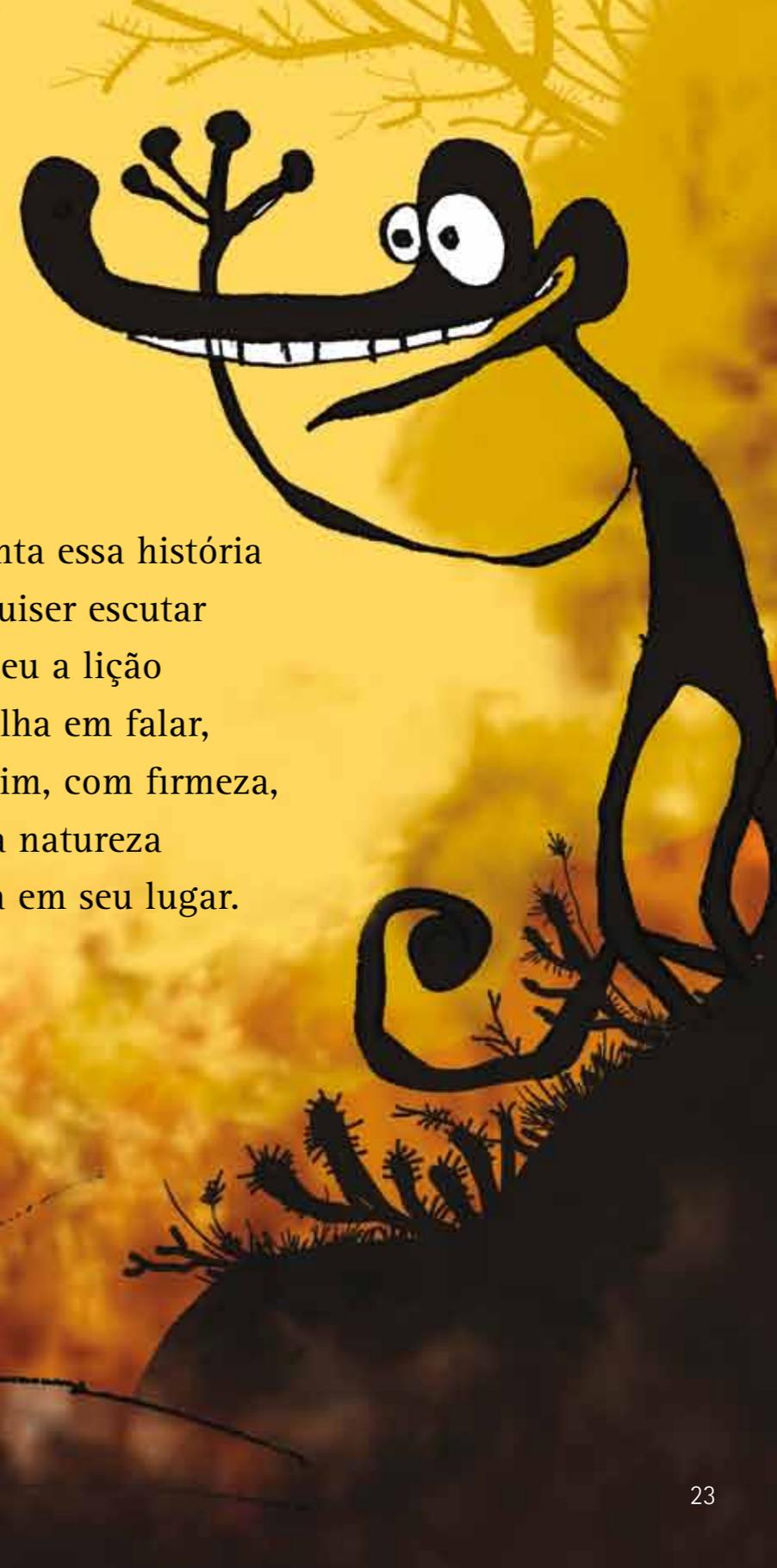
Lango Tango só mentiu
pra poder lhe amedrontar.
A capivara logo disse:
– Pois então vou lhe pegar,
vou dar um fim em você
antes de você crescer
e querer me devorar.

Tentou pegar Lango Tango
e ele, pra se salvar,
correu logo em disparada
daqui, pra ali, pra acolá
e só de uma carreira
passou por toda fronteira
e voltou pro Ceará.





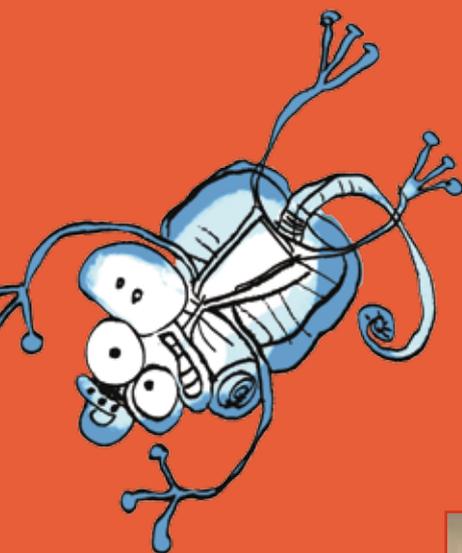
Hoje ele conta essa história
pra quem quiser escutar
pois aprendeu a lição
que se orgulha em falar,
dizendo assim, com firmeza,
que tudo na natureza
Deus coloca em seu lugar.





Luciano Sousa

Olá, nasci e cresci em Itaitinga, onde me chamam carinhosamente de Bulião. Possuo, além dessa obra, um livreto de literatura de cordel intitulado “Poesia riso melancolia”, onde se destacam os cordéis “Memórias da minha terra e Apelidos pelo avesso”. Escrever e ler para mim é uma espécie de terapia alternativa mágica. Escrever é fabricar um tapete mágico; ler é viajar nele sobrevoando num mundo de sonhos e fantasias.



Guabiras

Olá. Sempre morei em Fortaleza e gosto de desenhar desde pequeno. Adoro quadrinhos e livros infantis. Por isso já illustrei alguns para meus filhos, por pura brincadeira, e outros bem profissionais, para Editoras e coleções escolares. Uma das minhas maiores alegrias é ver uma criança vibrar com o mundo encantado dos livros infantis.

<http://blog.opovo.com.br/blogdoguabiras>